

República

Director: CARVALHÃO DUARTE Director-Adjunto: ALFREDO GUIASADO

Redacção, Edmín-
tração e Oficinas
R. Misericórdia, 116
LISBOA
Telefones
26532 - 25136 - 25040
Propriedade da
«EDITORIAL
REPUBLICA»

LISBOA - N.
10
1956
9164

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

Preço avulso \$80

Os "4 Grandes" Novas ideias na instrução primária inglesa

63 DIAS

metido num caixão

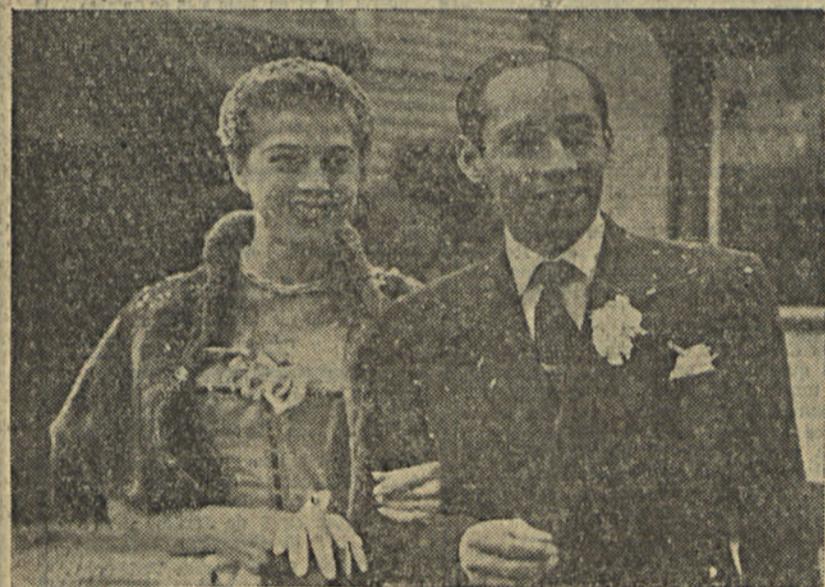
voltarão a reunir-se brevemente em Genebra?

LONDRES, 25. — A eventualidade de nova conferência dos chefes de Governo será discutida na reunião dos primeiros ministros da Comunidade Britânica que começa depois de amanhã em Londres, crê saber o redactor diplomático do conservador «Daily Mail». Diz que, na opinião dos especialistas ocidentais, essa conferência permitiria conhecer melhor as intenções da URSS, fazer progressos no caminho do desarmamento; aceleraria, também, as negociações relativas a um tratado de paz entre Israel e os Estados árabes, e favoreceria contactos mais íntimos entre Oeste e Leste, nos domínios comercial, turístico e cultural. Ainda no dizer do «Daily Mail» propôs-se-lhe que os quatro Grandes se encontrem em Genebra logo depois das eleições americanas. — F. P.

Desapareceram 7 tripulantes no naufrágio do «Caldare»

MELBURNE, 25 — São considerados desaparecidos 7 tripulantes do barco de carga panameño «Caldare» que se afundou ao largo da costa da provincia de Victoria. Os outros, 16 ocupantes estão salvos. — F. P.

«Dulu» e a rainha de beleza



Os dias de ansiedade e expectativa acabaram em bem para Janet Hicks, uma rainha de beleza de 20 anos, de Braintree, Essex, quando casou com «Dulu» — o Marajá de Mymensingh, de 26 anos.

Janet encontrou o marajá quando ele permaneceu num hotel de Londres, onde ela trabalhava. Logo depois foi passar umas férias a Calcutá e anunciou que ela e «Dulu» estavam noivos. Mas quando voltou, só, para Braintree, algumas semanas depois, declarou: «Não posso dizer que casarei com ele, antes que os meus pais o consentam».

Pouco depois «Dulu» — que é a maneira carinhosa como Janet o trata — chegou a Londres. Foi para Brighton, o mesmo hotel em que Janet e sua mãe estavam alojadas. Mais tarde chegou o sr. Max Hicks, pai de Janet, e pela primeira vez encontraram-se Janet, Dulu, a Mãe e o Papá. Conferenciaram durante hora e meia apenas... e então a Mãe e o Papá com os olhos marejados de lágrimas e a

Por MARY ATKINSON (do Instituto de Educação, Durham)

Nas escolas primárias inglesas existe, presentemente, uma grande variedade de processos de encarar o trabalho escolar, mas a tendência dominante, tanto na secção pré-primária como na primária, propriamente dita, tem sido para o trabalho individual, segundo a marcha e o nível da própria criança, na leitura, na escrita e na aritmética, e para a utilização do interesse das crianças em aprender, encorajando desta forma uma exploração activa do seu mundo.

Com o ensino formal em classe, reduzido ao máximo, deixou de existir a necessidade de ter as crianças todas reunidas numa sala, sentadas em frente da professora. Em vez disso, encontramos hoje grupos dispersos de mesas e cadeiras como uma prática comum na maioria das escolas infantis, numero cada vez maior de escolas primárias.

Num artigo pequeno, como o presente, é-nos apenas possível descrever, com brevidade, parte do que se tem feito e indicar alguns dos princípios informadores da organização dos programas.

Numa escola pré-primária, com cerca de 300 crianças, a directora está convencida de que estas são auxiliadas a aprender, principalmente, através do emprego de grande variedade de materiais no recreio, animadas e guiadas por uma professora compreensiva, que as estimula a falar sobre as suas experiências. Através

do poder crescente do emprego de palavras, as crianças são levadas a descobrir mais conhecimentos, e aprendem a comu-

(Continua na 11.ª página)

STALINE

VISTO POR KHRUCHTCHEV no XX Congresso do Partido Comunista Russo

Devido a deficiências técnicas impossíveis de evitar, não nos foi possível ter já iniciado a publicação integral do relatório de Khruchchev, sobre a politica e individualidade de Staline, apresentado no XX Congresso do Partido Comunista russo.

Mas como se trata de um documento de projecção internacional, assinalando acontecimentos da maior importância politica, não só para a Rússia, como para o Mundo inteiro, principiaremos, a sua publicação amanhã, a fim de proporcionar o seu conhecimento aos nossos leitores.

Documento apaixonante, que reflecte todo o drama da vida soviética dos últimos tempos, o relatório de Khruchchev, agora publicado pelo Departamento do Estado da América do Norte, é uma síntese das actividades politicas de Staline, das suas paixões e exclusivismos, dos seus erros e megalomanias.

Um documento histórico, cujo conhecimento se impõe.

e sem comer deitado em cima de vidros partidos e na companhia de gibolas e vaboras...

ESTRABURGO, 25 — O faquir Barmah, de 46 anos de idade, um francês especialista em fazer jejum, saiu a noite passada de um caixão de vidro, dentro do qual foi fechado no passado dia 21 de Abril. Ao sair, deram-lhe a noticia de que tinha ganho 100.000 francos nas apostas nacionais do Grande Prémio de Paris, ontem disputado.

O faquir tinha passado 63 dias deitado em cima de vidros de garrafas, tendo por companhia duas gibolas negras, e várias vaboras. O seu jejum consistiu em dois litros de água salgada e dois litros de água mineral por dia.

Perdeu 22,9 quilos do seu peso, que era de 47,2 quilogramas quando auxiliaram a sair do caixão. Só dentro de três ou quatro semanas poderá caminhar e comer normalmente.

Burmah disse aos jornalistas: «Agora vou descansar vários meses. Depois, no fim do ano, deslocar-me-ei nos Estados Unidos, e tentarei bater o «record» mundial de jejum que é actualmente de 106 dias. — R.

Nacionalização dos apartamentos na Inglaterra

LONDRES, 25. — O Partido Trabalhista publicou um projecto recomendando a nacionalização dos apartamentos para alugar. O projecto, que deve ser submetido á aprovação do congresso do Partido, em Outubro, prevê a fiscalização do Estado sobre 6 milhões de alojamentos. Aquele total elevaria o numero dos alojamentos «nacionais» para 8 milhões num total de 14 milhões. — F. P.

Filho de recoveiros e neto de fellahs

o coronel Nasser que iniciou a sua carreira politica lutando contra a monarchia e o imperialismo

ioi, agora, eleito presidente do Egipto

CAIRO, 25. — Gamal o revolucionario, tornou-se o magistrado supremo da Republica egípcia. Gamal conta 38 anos, e a sua revolução, 4. A decisão popular recompensa ao mesmo tempo o homem e a obra, uma vez que, desde a guerra da Palestina, Gamal Abdel Nasser, fundador do Movimento dos Officiais Livres, dedicou todos os mo-

mentos da vida á luta revolucionária. Filho de recoveiros, neto de fellahs, Gamal entrou para a Academia Mil-

(Continua na última página)

AS ELEIÇÕES

efectuadas na Islândia registaram uma afluência de mais de 90 por cento de eleitores

REIQUJAVIQUE, 25. — A participação eleitoral nas eleições legislativas de ontem na Islandia seria da ordem de 90 a 96 por cento, apesar do mau tempo em toda a ilha.

A contagem das listas em 5 das 33 circunscrições mostra que o Partido da Independência (conservador) per-

(Continua na última página)

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

N. 368

25-6-1956



MARIA DA FONTE

ROMANCE HISTÓRICO DE ROCHA MARTINS

TERCEIRA PARTE

A MARIA DA FONTE

XXXIV

FIDALGO ÀS DIREITAS

— Ora... Demais a sabia eu... Era aqui o capitão-mór de Vila Real e ela uma cabreira...

Dava a entender coisas estranhas e erguendo um pouco o corpo, levantando o copo, todo fascinado pela recordação do afecto da sua mocidade, exclamou: — A saúde da minha linda priminha e de seu nobre pai!...

Tocaram-se os copos em saudações e de seguida o Palm levantou-se para rezar as boas graças.

Era um costume velho de família em que consumiam esse quarto de hora a cada refeição, dando graças a Deus e a S. Gonçalo patrono dos Palm, e pedindo-lhes pela prosperidade da casa e pela vida de el-rei, sempre com as mesmas palavras.

Os outros tinham-se levantado por delicadeza, o padre capelão, abençoava-os num gesto lento.

E então, no meio daquele quadro patriarcal, ainda todo perfumado de antigas tradições, os olhares de Vitorino de Lacerda e de D. Angélica de Noronha encontravam-se para se desviarem de seguida; ao mesmo tempo que um criado entrava esbaforido na sala, exclamando:

— Senhor capitão-mór!... Senhor capitão-mór!...

Voltou-se ao pronunciar as últimas palavras da sua oração e interrogou:

— Que queres?

— E que estão ali à porta uns da tropa... — exclamou aflito.

— Ah!... O exército do rei! — gritou deveras arrebatado buscando sair.

— Mas... mas... — titubeou o servo. — E que não são...

— O quê?!

— Sim, meu senhor, sim... É gente dum tal Vinhais!...

— S. Gonçalo me valha! — murmurou o capitão-mór não podendo sequer admitir a hipótese de que os soldados da rainha passassem rentes da sua porta, entrassem assim nas suas propriedades.

— E que querem eles? — perguntou furiosamente.

— Falam de se aboletarem aqui e trazem uma ordem!

— Aquil!?

O morgado e a filha tornaram-se lívidos, o senhor de Palm, erguia a cabeça altivamente e como outrora os seus antepassados, senhores de pendão e caldeira, teve o desejo de amotinar a aldeia, de conduzir à guerra as suas bestas como ele teimava em chamar aos plebeus aflorriados pela constituição de 1820.

— Nada de abrigo... Toca a rebate o sino da capela...

E por um pouco não mandou igrar a sua bandeira realista no topo da sua casa para resistir aos invasores.

— Mas que ides fazer, primo? — Interrogou o morgado.

— Resistir!

Explicou então que não podia tolerar só a ideia de que o vinham afrentar na sua casa; ele não tomara parte na guerra, vivera sempre ali para conservar o passado desde que o rei embarcara em Sines, os constitucionais tinham compreendido isso e ao mesmo tempo poupado a sua dignidade... E vinham agora? Não os receberia... Estava decidido!

Vitorino de Lacerda, admirado ainda assim da força daquela crença, encarrava-o pasmado e dizia:

— Mas, senhor... Isso é uma temeridade!...

— Que importa? Para os homens do meu sangue não há disso... Serei pelo rei até ao fim!

— Oh! que nos perdeis, primo! — suplicou a jovem, deveras atormentada. O capitão-mór não respondeu, afastou o criado e saiu para o terraço e ali no primeiro degrau da escadaria ladeada de azulejos coevos de D. João V, ficou-se a ver os recém-chegados.

Eram dois oficiais, um capitão e um tenente, que o António Joaquim olhava em silêncio, sentado num molho de palha a limpar o cano da sua espingarda assobiando baixinho o hino da Maria da Fonte.

Eles nem o ouviam, levavam as mãos às barretinas cumprimentando o fidalgo e um deles, o mais graduado, avançava para a escadaria com um sorriso nos lábios:

— Senhor... Vimos da parte do general Vinhais...

— Pálido, trémulo, prestes a bradar um insulto, o Palm ficou-se.

— E trazem-vos um pedido de s. ex.º...

Calou-se ainda; olhou o criado e com o ar dum senhor feudal parlamentando com o vizinho alvorçado, exclamou:

— Não conheço o general Vinhais!

— Sabeis no entanto que esta é a melhor casa da vila e s. ex.º deseja pernoitar nela...

— O quê?!

— O próprio general, senhor, e dois dos seus ajudantes!

— Sabeis com quem falais? — Interrogou ele mal sabendo por seu turno, o perigo que corria.

— Ignoro totalmente.

— Pois sou o senhor de Palm, antigo capitão-mór destas villas! — redarguiu com dignidade antiga.

Curvaram-se e o capitão voltou:

— Mais uma razão para nos receberdes!

— Nunca!

— Senhor... É uma ordem do general!...

— Ordens apenas as recebo do meu amo!

Era grotesco e ao mesmo tempo soberbo ao falar assim com aquele rompage leonino de velho senhor feudal, por esse ano de 1847 em que o caminho de ferro começava a marcar uma época nova, a aniquilar preconceitos; era grotesco mas ninguém ria ao ouvi-lo, ao vê-lo, quase com as lágrimas nos olhos, no auge da comoeção.

Sossegados os campos em toda a vasta extensão, loiros do Sol, que batia nos casais alvos, paz indefinida nessa campina enorme que um exército devia trilhar, e ele sempre com a mesma rude altivez acrescentava:

— É a minha resposta!...

— Senhor de Palm... Porém, bem vedes... — dizia o oficial buscando harmonizar tudo.

— Vejo que sois aqui demais!...

Os dois militares olhavam-se ante tal temeridade, e de seguida, o capitão, subindo uma degrau, começou:

— Senhor... O general carece apenas dum quarto, não o negareis sem dúvida... Vede que ele tudo pode... É o capitão das armas na província de Trás-os-Montes!

— Antes dele muitos dos meus o foram!...

E na sua teima entrava de novo para casa ao mesmo tempo que eles se retiravam com uma vénia.

(Continua)

República de NORTE a SUL

Viscu

HOTEL DE TURISMO — A Câmara Municipal tomou a louvável iniciativa de agitar a questão do Hotel de Turismo desta cidade. Em moldes gerais anunciou as directivas, mais ou menos aprovadas em princípio, contando com a colaboração da cidade, para poder levar por diante a arrojada empresa, por meio de acções dos municípios.

A iniciativa merece toda a simpatia, pois é uma aspiração antiga da terra ter o seu Hotel de Turismo. Quanto a nós, muito nos apraz afirmar o nosso incondicional apoio.

Oxalá a ideia, agora posta em movimento, não soçobre por falta de entusiasmo. Ninguém regateará os melhores louvores à Câmara da presidência do sr. tenente-coronel António da Silva Simões, se a construção do hotel se tornar uma realidade.

Entretanto, as obras do plano de urbanização da cidade estão paradas e a sua conclusão seria um forte estímulo e incentivo a encorajar os menos optimistas.

FESTAS DA AGUEIRA — Decorreram com o maior brilhantismo e concorrência os três dias de festa do activo bairro da Agueira, que tiveram a animação o «jazz» «Os Azuraras», de Mangualde, e «Rouxinóis da Beira».

A nota mais simpática das festas, que melhor café no espírito de toda a gente, foi incontestavelmente, o abundante jantar, composto de dois pratos, pão e vinho, servido a mais de 200 pobres, entre os quais grande número de crianças. Para o efeito, foi gentilmente cedido um dos amplos depósitos da União Resineira, pelo sr. Almirante de Melo, entusiasta impulsor da feliz ideia, em colaboração com o nosso estimado amigo Ilídio Pessoa, presidente da Comissão de Festas, da qual também faziam parte os srs. Luis Carlos, A. Ferreira, António Alberto, Alvaro F. Neves, João Mendonça, Manuel T. Simões, Filinto A. Santos, Herminio Duarte, Manuel Ferreira, António Francisco e Miguel P. Ferreira.

Assistiram ao repasto numerosos convidados e senhoras, algumas emocionadas com lágrimas, especialmente por verem as crianças darem largas à sua satisfação. Também nos sensibilizaram imenso as palavras amigas que, publicamente, nos dirigiu e a «República», o nosso querido amigo Ilídio Pessoa, quando foi notada a nossa presença, pelo que renovamos os nossos agradecimentos, bem como gratos nos confessamos à assistência, pelos aplausos tributados ao nosso jornal.

Durante o jantar, servido por grande número de gentis meninas, «Os Rouxinóis da Beira» executaram alguns números de música do seu variado repertório.

Oxalá o exemplo sirva de estímulo a outras Comissões de Festas que na presente quadra do ano se vão realizando, pois uma dúzia a menos de foguetes, em benefício dos pobres, merece, sempre, os melhores louvores. É humano e revela compreensão e espírito de solidariedade com os menos afortunados.

Está, pois, de parabéns a Comissão de Festas da Agueira. — C.

Covilhã

SESSÃO CAMARARIA — Reuniu-se a Comissão Executiva, com a presença de 5 vereadores, incluindo o presidente. Tratou de vários expedientes e tomou algumas deliberações, nomeadamente, registrar, na acta, louvor e agradecimento ao sr. dr. Carlos Coelho, pela atitude tomada em favor das pretensões da Covilhã e atender o pedido no sentido de, na placa, poderem estar...

O I CONGRESSO

de Etnografia e Folclore termina hoje

Os congressistas do I Congresso de Etnografia e Folclore, que se encontram reunidos em Braga, realizaram, hoje, um passeio a Viana do Castelo.

À noite, pelas 22 horas, na Escola do Magistério Primário, em Braga, efectuar-se-á a sessão de encerramento dos trabalhos do referido congresso.

Escarrar no chão é atentar contra a vida alheia.

nar os automóveis, ficando ainda campo suficiente para a passagem de peões. Sobre o officio do Clube-União, pedindo a garantia de lhe serem concedidos 400 metros para a nova edificação, resolveram interessar-se pelo assunto, mas não garantindo o que desejavam, visto não depender da Câmara a resolução.

Para a Colónia Infantil da Montanha serem construídos leitos duplos, para poderem atender mais crianças. Examinar as propostas sobre aquisição de utensílios para as escolas que estão a reclamá-los.

A Feira de S. Tiago ter o limite no dia 25 de Julho. — C.

PRAIAS
E
TERMAS
CASAS QUE SE
RECOMENDAM

No vosso interesse!...

Para passar as suas férias e fins de semana, prefira a conhecidíssima e acreditada

Pensão Gare

em Mem Martins, que reúne condições indispensáveis para um completo tratamento. A verdadeira cozinha á portuguesa, a preços nunca vistos. Servem-se banquetes.

Telefone M. M. 33

Gerês
Hotel Maia
(Unico independente)
o melhor da estância

Gerês Telefonia (R.P.G.) 7219
Água corrente em todos os aposentos
Apartamentos — Quartos com telefone
Chauffage — Música

Ribeiro de 15 de Maio a 15 de Outubro

PRAIA DE SANTA CRUZ

PENSÃO OCEANO — A mais bem situada junto à praia. Todo o conforto e máximo asseio.
Proprietário: M. Agostinho da Fonseca

CURIA

CASA DE SANTO ANTONIO
POUSADA

Telefone 227

TERMAS DOS CUCOS

Águas e lamas minero-medicinaes
A 2 quilómetros de Torres Vedras
e a 47 de Lisboa

Abertas de 1 de Junho a 30 de Setembro

Telefone 66 — Torres Vedras

Águas e lamas das Termas dos Cucos é o tratamento a seguir

na Clática, Gota
Reumatismo crónico, parcial
Defenda-se da invalidez tratando-se nas **TERMAS DOS CUCOS**

Esmerado serviço de hotel sob a gerência de Antonino Barata Marques

S. PEDRO DE MUEL

(PRAIA SEM VENTO)

PENSÃO DE S. PEDRO — Privilegiadamente situada na orla do pinhal de Leiria e sobranceira ao mar, dispoendo de 50 quartos com águas correntes, quente e fria. Quartos com casa de banho. Linda vista para o pinhal e mar.

De 1 de Julho a 15 de Outubro.
Carreiras combinadas com a C. P., apenas no Verão.

Telefone n.º 55002

S. PEDRO DE MUEL

BENFICA - FLAMENGO FUTEBOL "MORNO" ... FUTEBOL "VIVO" ...

O jogo da Luz teve duas partes distintas: uma — a primeira — em que o futebol praticado foi repouso, como convinha ao Flamengo, equipa que vem de uma digressão esgotante pela Europa, onde deixou, bem espalhado, o nome da sua classe; a outra — a segunda — em que o andamento imposto pelo Benfica, começou por assustar os categorizados visitantes que breve se sentiram invadidos por uma onda de pânico, salvo pelo muito que sabem e deram bem a conhecer.

Equipa em que o desgaste esteve bem patente, o Flamengo foi, mesmo assim, uma grande equipa, com as unidades bem escalonadas e conhecedoras do «sítio» em que devem estar. Na turma mais popular do Brasil existe a noção exacta do que é o futebol: a técnica e a tática dão-se as mãos numa denuncia clara de bom enquadramento. Técnica perfeita em que não sabemos o que mais admirar, se o domínio de bola, se o salto a tempo, ou o passe bem medido a bater o adversário sem remissão, ou, ainda, a demora propositada do esférico a dar tempo que os companheiros e, até, o autor, repousem uns momentos que, para eles, fatigados, não deixam de ter uma compreensível importância.

Grupo que mais parece uma constelação dado o numero de «estrelas» que conta, no seu seio, o Flamengo deve ter passado, entre nós, como a turma de melhor «cartel» que até hoje nos visitou. De Ary — um guarda-redes elástico — a Joel — um extremo rápido e veloz, todo o «quadro» mostrou uma técnica individual de alta categoria. E ainda há quem suponha, admite e, até, acredite que o futebol brasileiro esteve, está ou virá a estar em decadência.

Fantasia pura dos que não sabem, ou não querem ver. Ontem, no Estádio da Luz, os jogadores brasileiros, deram bem a demonstrar que o futebol do seu país nunca poderá correr esse perigo.

Qualquer turma que possa contar com jogadores da categoria de Ary, Pavão, Zézinho, Jordan e de todo aquele «ataque» — Paulinho, Rubens, Indi, Evaristo e Joel — tem, por força de ser, em qualquer parte do Mundo onde o popular desporto desfrute de boa categoria, uma equipa de alto a baixo.

Contra um Flamengo de tão acentuada categoria, como actuou o Benfica?

Na primeira parte, como já frisámos os «encarnados», deixaram-se embalar pelo «rame-rame» que mais convinha aos brasileiros. Sofreram dois golos, o primeiro rematado, de fora da área por Evaristo, e que só foi possível dada a morosidade de Sebastião em mergulhar; o segundo, resultante de um lance infeliz do guarda-redes português que, na tentativa de desviar a bola para canto, viu o esférico embater no poste, para, depois, não

poder evitar a entrada fulminante de Paulinho.

Mas no segundo tempo, o Benfica apareceu bem diferente. O acanhamento foi largado nos vestuários e a equipa entrou autoritária e disposta a rectificar o que, de facto, merecia rectificação.

Salvador no primeiro minuto, e Aguas, logo a seguir espevitaram o grupo de ponta a ponta, ao mesmo tempo que pelas hostes do Flamengo se infiltrava a tal onda de pânico a chamar os brasileiros à realidade.

Veio o golo do Benfica, feito por Aguas, num lance em que aguentou bem as cargas de dois adversários para a seguir à saída de Ary, rematar a contar. E a turma continuou, mandona e convincente, até que...

Até que, Pavão, um defensor central de classe impressionante, apareceu «lesionado» sem se saber como. Os colegas rodearam-no, o massagista entrou no rectângulo prestando, ali mesmo, «assistência» ao «zagueiro» sul-americano, durante uns bons minutos.

Recomeçado o jogo, logo se verificou que o ímpeto do Benfica fora quebrado. E, nós, ficámos a pensar se o «lesionamento» de Pavão não teria sido inventado com aquele fim.

Se assim foi, não há duvida que a finalidade foi atingida. É que a não se dar a tal «lesão», talvez que os «encarnados»... Até nisto os brasileiros, mostram o que sabem e o que querem.

Mesmo, assim, o golo do empate esteve bem à vista, muito especialmente num lance em que Cávem cabeceando para o melhor sítio, conseguiu bater Ary, mas Ivir — defesa lateral — em cima da linha do golo, evitou que as suas redes fossem tocadas.

Neste segundo período, os «encarnados» estiveram, simplesmente bem. Salvador, cedeu o lugar a Izidro e, este, trouxe para o sector atacante mais desenvoltura. Depois Calado, substituiu Calado, e o transporte de bola de trás para a frente passou a ser menos demorado e talvez, mais perfeito. Nas balizas, Bastos que, ainda na primeira parte, substituiu Sebastião, destacou-se em duas ou três defesas de valor, nomeadamente, em duas saídas oportunas, a evitar outros tantos tentos.

Assim jogaram o Flamengo e o Benfica. Se os brasileiros ganharam porque obtiveram dois tentos contra um do adversário, os «encarnados» não mereciam perder, dado o terem batido o pé, e bem, à turma brasileira. O empate seria, quanto a nós o resultado final mais de harmonia com o jogo desenvolvido pelas duas equipas. E se tal se tem verificado, não teria sido, por certo, a turma do Benfica a mais beneficiada.

A arbitragem de António Calheiros, quanto a nós, meticolosa em demasia



A admirável classe de ginástica do Sport Aigés e Dafundo no festival de ontem, no campo do Benfica

no primeiro tempo e melhor, muito melhor no segundo.

OLIVEIRA MACHADO

*

A noite, num dos restaurantes da Feira Popular, realizou-se o tradicional banquete de confraternização entre as duas equipas, que decorreu num ambiente de perfeita camaradagem, com os jogadores a entenderem-se às maravilhas, visto falarem a mesma língua.

Aos brindes, falaram os srs. Joaquim Bogalho, presidente do Benfica, dr. Artur Pires, presidente do Vasco da Gama e Fadel Fadel, chefe da caravana flamenga que vinco os laços de amizade que unem Portugal ao Brasil e fizeram votos para que o intercambio desportivo entre os dois países se possível, mais se acentue. Terminado o banquete a «embaixada» brasileira visitou o Pavilhão dos «encarnados» naquele recinto de diversões, demorando-se os seus componentes na apreciação aos trofeus que, no dizer de alguns deles, é uma exposição formidável que impressionou pela quantidade e mostra bem o valor desportivo do mais popular dos clubes portugueses.

FUTEBOL

O Reims virá fechar a época a Portugal

Negada a respectiva autorização por parte da Delegação dos Desportos Espanhola para o R. Madrid se deslocar a Lisboa, a fim de, no próximo sábado jogar com o Sporting, o clube leonino entabulou já negociações para que o clube francês Reims, substitua o clube espanhol no festival de sábado à noite, em Alvalade.

A serem levadas a bom termo aquelas negociações Lisboa terá ensejo de ver em acção uma das mais categorizadas equipas da Europa.

ATLETISMO

O Sporting foi o vencedor dos Campeonatos Regionais de Juniores

Proseguiram ontem, no Estádio Pina Manique, os campeonatos regionais de atletismo. Como na jornada anterior, o interesse manifestado pelos atletas foi mediocre. Sallentamos a praça de José Caneira que na sua tentativa de prova extra, conquistou com mérito absoluto o título dos 800 metros, em 1 m. 56,5 s. — menos 7 décimos que o antigo recorde, que pertencia a João Coutinho, do Universitário.

Na luta pela classificação, também não se registou alteração digna de menção, pois, já na 1.ª jornada, o Sporting, com 76 pontos, e o seu mais directo adversário, o Benfica, com 72, não fizeram mais do que marcar presença.

Na 1.ª jornada, o Sporting alcançou 3 títulos. O Benfica, com 5, melhor posição poderia alcançar se tivesse havido melhor colaboração de equipa.

Na 2.ª, os títulos foram repartidos pelos

FINALMENTE...

América Mineiro, 1-F. C. Porto, 2

O F. C. Porto fez, ontem, no Brasil, o seu terceiro jogo, tendo como adversário o América Mineiro, de Belo Horizonte.

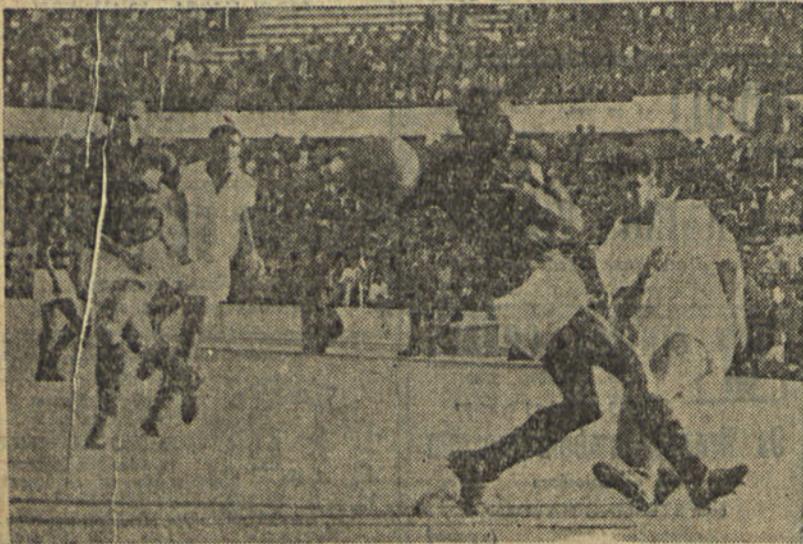
Mais familiarizada com o ambiente, a turma portuense deu melhor conta de si, averbando um triunfo que, embora, tangencial, lhe trará por certo, uma melhoria de moral um tanto abalado pelos resultados dos dois primeiros jogos.

Na primeira parte os portugueses exibiram-se de modo a bem merecerem a marca que se registava ao intervalo: 1-0. É certo que o tento portuense resultou de uma jogada infeliz do defensor brasileiro, Barbatana, na sua própria baliza, mas a superioridade dos campeões portugueses justificou bem a diferença do marcador ao fim dos 45 minutos iniciais.

No segundo tempo, e ao rondar da meia hora, os brasileiros empataram, por intermédio de Gunga. Continuou o F. C. Porto a manter a toada de melhor equipa no terreno o que valeu, passados cinco minutos, colocar-se na situação de vencedor, com um golo de Perdigão, a fixar o resultado final do prélio em 2-1, favorável ao grupo português.

Já perto do termo do encontro Virgílio e Osvaldo foram expulsos, por desrespeito ao director da partida.

A turma portuguesa segue hoje para S. Paulo, onde, na quarta-feira de-frontará o S. Paulo F. C., seguindo na sexta-feira para Caracas a fim de disputar a «Pequena Taça do Mundo».



Aguas em luta com a defesa do Flamengo

ANDEBOL DE SETE

13 CLUBES DISPUTAM

o Campeonato Nacional de Juniores

O Benfica venceu o Belenenses (Divisão de Honra) e o Sporting isolou-se à frente da classificação

O andebol de sete está presentemente em grande movimento. Nada menos de 33 equipas, disputam provas oficiais, registando-se dia a dia crescente entusiasmo pela modalidade.

O campeonato regional de juniores, teve ontem os jogos referentes à 3.ª jornada, sendo disputado por 13 clubes divididos em 2 séries numa só volta, sendo apurados 3 de cada uma delas para depois disputarem a final.

São concorrentes da Série A: Avila Atlético Clube, Ateneu da Madre de Deus, Glória Atlético Clube de Portugal, Almada Atlético Clube, Sporting Clube de Portugal, Liberdade Atlético Clube e Clube Atlético de Campo de Ourique.

Série B: Futebol Clube de Monte Pedral, Liberdade Futebol Clube, Associação Académica da Amadora, Sport Lisboa e Benfica, Clube de Futebol «Os Belenenses» e Clube Atlético de Alvalade.

Para a fase final do torneio da I Divisão, foram apurados os seguintes clubes: Almada Atlético Clube, Futebol Clube de Alverca, Sport Lisboa e Amoreiras, Sporting Clube da Penha, Clube Atlético de Campo de Ourique, Hóquei Clube de Portugal, Clube Futebol Benfica e Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico.

A prova tem hoje início no ringue do Parque Mayer com os jogos referentes à 1.ª jornada, prosseguindo na próxima quinta-feira no mesmo local.

O Benfica venceu o Belenenses e o Sporting pressegue ainda invicto no cimo da tabela da classificação

Realizaram-se anteontem os jogos da 2.ª jornada do Campeonato de Lisboa da Divisão de Honra, entre os quais, pela sua importância para a classificação, se distinguiu o Belenenses-Benfica.

Na primeira volta, os «azuis» haviam imposto aos «encarnados», a primeira derrota, e chegaram ao meio da prova apenas com um ponto perdido no empate consentido pelo Sporting.

A partida revestiu-se de justificado interesse, e o público acorreu em elevado numero ao local, para a presenciar, mas a partir da primeira metade do período inicial, o vencedor estava já encontrado, porque a deficiente exibição do guarda-redes de Belém, havia permitido que os benfiquistas concretizassem o seu maior poder sobre os adversários.

O encontro, teve fases de bom andebol, e disputou-se em crescente movimento, apesar da desvantagem que passou a notar-se no marcador a favor dos «encarnados» mas, estes nem sempre actuaram da maneira que o desenrolar do prélio aconselhava, deixando por vezes, a sua área completamente deserta, para todos os jogadores se entregarem ao ataque.

Um ressalto de bola, ou uma entrega rápida da defesa «azuis», colocava em perigo as suas redes, onde Américo não mostrava a segurança, tida em outros jogos, mas vindo a beneficiar da pouca serenidade demonstrada pelos atacantes adversários, que remataram à trave e aos postes mais de meia dezena de oportunidades que se lhe depararam completamente isolados na área propícia de remate.

O Benfica mereceu sair do campo em vencedor, como sucedeu, mas o Belenenses pode lamentar-se do desfortuno do seu guarda-redes da primeira parte (o substituto jogou bastante melhor) concluída com o resultado de 9-3 a favor dos «encarnados».

Após o intervalo os «azuis» mostraram-se mais ameaçadores, mas os «encarnados» cederam apenas uns escasos minutos, para depois voltarem a superiorizar-se fixando o resultado final em 16-9.

Inesperado triunfo da Académica da Amadora sobre o Oriental

A equipa do Oriental, está longe das tradições do clube na modalidade.

A sua classificação, apesar de faltarem ainda 5 jornadas para concluir a prova não é de molde a dar-lhe tranquilidade nos restantes encontros.

Anteontem, perdeu com a Académica da Amadora por 10-11, apesar de uma excelente recuperação na 2.ª parte: ao intervalo a equipa da Amadora ganhava por 7-3.

O Sporting venceu o Liberdade por 16-5, e mereceu a derrota imposta pelo Benfica ao Belenenses, colocou-se isolado no cimo da tabela da classificação. — A. M.

A Académica derrotou o Vitória de Guimarães

e mantém o seu lugar na Divisão de Honra

Deixou o Minho de ter representantes na prova máxima do futebol português. Bastaram duas temporadas consecutivas para que os clubes mais representativos da linda região minhota cedessem não só à força ocasional das circunstâncias, como à lei implacável dos regulamentos.

Depois da queda rápida, brusca, quase inconcebível do Sporting de Braga, um dos clubes que mais alta qualidade de futebol soube praticar entre nós, não nos repugnava admitir que o Vitória de Guimarães conseguisse a recuperação, como único estelo do futebol minhoto, nos dois jogos de competência frente à entusiástica e sempre briosa turma da Académica.

Na verdade, o primeiro encontro efectuado no campo da Amorosa, não decorreu muito favorável aos sub-campeões da 2.ª Divisão, que bem podiam — e mereciam — ter obrigado o penúltimo classificado dos gigantes a, pelo menos, terceiro encontro, como decisivo ajuste de contas entre os dois agueridos conjuntos do nosso futebol.

Gorada que foi a primeira e melhor oportunidade, reduzidas ficaram sendo as pretensões dos vimaranenses para ascenderem, de novo, ao convívio dos maiores, sabendo-se que no Estádio do Calhábé têm sido surpreendidos outros clubes de mais envergadura e com pergaminhos de campeão absoluto, sem que, de tal facto, se gerassem motivos de estranheza ou matéria para excessiva admiração.

Com o seu merecido triunfo, por 1-0, a Académica ficou no lugar que mantém por legítimo direito de conquista, porquanto os efeitos de uma possível crise momentânea não chegavam a constituir razão forte para que ao combinado dos estudantes estivesse reservado novo fracasso semelhante ao que, em tempos pouco remotos, dolorosamente havia experimentado.

O jogo não teve a recomendá-lo fases

Um dos principais factores para que o columbófilo obtenha êxitos com os seus pombos, tanto em concursos como nas exposições, é, sem dúvida, o cuidado dispensado na higiene e sua plumagem.

Inumeros processos há, de tratamentos, mas, dos mais eficazes e económicos dos produtos existentes para estes casos, destaca-se a «Quassia»; trata-se de uma planta medicinal que, preparada, em porções convenientes, para banhos, é extraordinária a sua eficácia no extermínio dos parasitas, na macieza e desenvolvimento das penas.

Estamos já, numa adiantada muda, e a mudança da plumagem requer muito cuidado, tornando-se indispensável as devidas precauções, pois sem elas, não pode ser possível os êxitos no ano seguinte.

O arejamento e a livre actividade dos pombos, neste período, está ligado pela força da experiência adquirida ao complemento indispensável da boa saúde.

A sua confecção é muito simples. Exemplo, para um litro de água: prepare-se um grama de quassia em meio litro de água, deixe-se ferver durante 10 minutos e, após esta fervura, deite-se o líquido e os resíduos da quassia no recipiente de banhos, onde se encontram já 3 litros de água fria.

Para o arrefecimento, aguardam-se 5

minutos, pondo em seguida à disposição aos pombos, para se banharem.

Este tratamento exige-se em dois dias por semana, continuamente, para que o seu efeito seja compensador às necessidades do desenvolvimento das penas.

AUGUSTO FERRARI

Concursos efectuados

Resultados de concursos efectuados em diferentes colectividades:

Sec. Col. do C. Desp. de Beja — Covilhã, 253 quilómetros — 1.º e 5.º, Arnaldo Flores Raposo; 2.º, Joaquim Figueira; 3.º, Luís Colaço Serrano; 4.º, Bento Gomes Nunes; 6.º, António Pialho Veríssimo. A média obtida pelo 1.º foi de 1.311, 92 metros por minuto.

Clube Columbófilo Estrela — Madrid, 505 quil. — 1.º, Alvaro das Neves; 2.º e 4.º, Alberto Macedo; 3.º, Carlos Dias Jesus; 5.º, Francisco J. Ferreira; 6.º, José E. Pereira; 7.º, Jaime A. Ferreira; 8.º, Artur Antunes-Carlos Abreu. Média obtida pelo 1.º: 1.482,20 m. p. m.

Portalegre, 165 quil. — 1.º, Artur Lopes; 2.º, Manuel Gonçalves; 3.º, André L. Simões; 4.º, dr. Aníbal Caeiro; 5.º, José V. Ferreira; 6.º, Henrique Martinez; 7.º, António Reis; 8.º, Américo Silva; 9.º, Armando Campos. Média do 1.º: 1.287,30 m. p. m.

Soc. Columbófila Trefense — Setúbal — 1.º e 2.º, José Mala; 3.º, Fernando Azevedo; 4.º e 6.º, Vasco Cruz; 5.º, Manuel Mala.

Soc. Columbófila Cucujães — Lisboa — 1.º, Abel Trindade; 2.º, 3.º e 4.º, João Teixeira; 5.º, Augusto Ribeiro; 6.º, Manuel Gregório; 7.º, José Carvalho.

JOGOS PARTICULARES

Farense, 0-Oriental, 2

A fim de defrontar o Farense, em jogo particular, deslocou-se ontem à capital do Algarve a equipa principal do Oriental, recente vencedora do Nacional da II Divisão.

O encontro, que foi agradável de seguir, teve fases de bom futebol, caprichando as duas equipas em se exibirem o melhor possível o que, de facto, conseguiram. No final do encontro, registou-se a vitória dos marvilenses por 2-0, tentos obtidos por Albuquerque e Santos.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Argentina, 1-Itália, 0

No Estádio do River Plate, em Buenos Aires, defrontaram-se ontem as equipas representativas da Argentina e da Itália, cabendo a vitória aos sul-americanos por 1-0, tento obtido por Conde, aos 20 minutos do segundo tempo.

TAÇA ATLANTICO

Brasil, 2-Uruguai, 0

No Estádio de Maracanã, defrontaram-se, ontem, as seleções do Brasil e do Uruguai. O encontro que contava para a «Taça Atlântico», terminou com a merecida vitória da turma brasileira, por 2-0.

Hoje efectua-se...

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa (Se-nhoras): Belenenses-Oriental, em Campo de Ourique, às 22 horas.

ANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa (2.ª Divisão): Alverca-Almada, Amoreiras-Futebol Benfica e Sporting da Penha-Hóquei C. P., das 21 horas em diante, no Estádio Internacional (Parque Mayer).

HOQUEI EM PATINS — Campeonato do Sul (2.ª Divisão): Sporting-Ateneu, no ringue do Externato Maristas, em Artilharia Um, às 21.30 e 22.30 horas.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa (1.ª Divisão): Universitário-Benfica e Belenenses-Sporting, no ginásio do Técnico, às 21.30 e 22.30 horas.

XADREZ — Campeonato de Lisboa: na Sociedade de Geografia, às 21 horas, 6.ª jornada do torneio de 1.ª.

VER MAIS DESPORTOS NA 11.ª PAG.

As graves doenças da boca, vitam-se usando enquanto i tempo pasta medicinal Conto.

AUGUSTO DE FREITAS, L. DR
OURIVES JOALHEIROS
Compramos Ouro, Pratas e Jóias
Agamos bem
76, Rua da Prata, 78 — LISBOA



Causas: vento e chuva...

Antes do casamento... que por sinal estava para realizar-se...

Reunião Magna das Cooperativas portuguesas

Conforme noticiámos vai realizar-se de 30 de Junho a 2 de Julho uma reunião magna das Cooperativas portuguesas...

Liga de Melhoramentos de Pescanço (Pampilhoa da Serra)

Na próxima Quinta do Caracol, na Estrada da Luzim, 17, vai a Liga de Melhoramentos de Pescanço...

MEMBRES NUMAS

Com o patrocínio da Classe Maniobra de Pesca e Caça da Associação de Pesca e Caça de Lisboa...

Artes Plásticas

X Exposição Geral de Artes Plásticas Abre, amanhã, pelas 16 horas...

Arts Varias

Regressou a Paris o sr. Jean Martin, director-geral da France Press...

Pioneiros do Naturismo

Hoje, às 21.30, na Rua Vitor Cordeiro, 14-2, em conferência pública...

Reunião Magna à escala Nacional, na qual se estabelecerá um programa prático de acção e propaganda...

«Na cúpula do movimento cooperativo dos consumidores associados do nosso cidadão português...»

Impressões de Julho Quintinha

A pintora Maria Amélia da Costa Nery que há muito tempo nasceu para um trabalho brilhante como artista e professora...

O sr. ministro da Educação presidiu à sessão de encerramento do Curso de Energia Nuclear

Realizou-se hoje, às 11 horas, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia...

Vitimas de desastres

Alto hospital de S. José recolheram: Leonilda Silva Costa Mota, de 14 anos...

MEMBRE-SE DO FÓSFORO FERRERO

Advertisement for Fósforo Ferrero fertilizer, including text and logo.

As tradicionais Festas dos "Tabuleiros" em Tomar

Realizam-se em Tomar, a partir dos dias 15, 16, 17 e 18 de Julho próximo, as tradicionais festas dos "Tabuleiros"...

EXPOSIÇÕES DE PINTURA NA SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

guras retratadas, aliás com naturalidade, sem artificios.

Artistas contemporâneos na Galeria Pórtico

Tem muito interesse a «Exposição de Junho», na Galeria Pórtico, onde se expõem artistas contemporâneos...

ALVES BARBOSA na Volta a França

Por via aérea seguiu, hoje, para a capital francesa, o corredor português Alves Barbosa...

A equipa do Benfica só amanhã segue para Roma

A equipa do Sport Lisboa e Benfica, que toma parte na Taça Latina e devia seguir hoje...

Barbosa, Esteves & C. OUVRES JOALHEIROS

Advertisement for Barbosa, Esteves & C. jewelers, including address and contact info.

Gina Lobo brigada calorosamente aplaudida no Festival de Berlim

BERLIM, 25 — Gina Lobo brigada foi ontem calorosamente aplaudida na estreia europeia de «Trapiéto, filme da United Artists...

Política internacional

HAIJA, 25. — O Dr. Drees, encarregado das relações holandesas...

MOSCOVA, 25. — O Emir El Badr, príncipe herdeiro do Yemem...

TEHRAN, 25. — O Xá do Irão e a Imperatriz Soraya partiram...

ARGEL, 25. — A Cavalariá e Infantaria francesas mataram 51 insurrectos...

NEUL, 25. — O Dr. Syngman Rhee, presidente da Coreia do Sul...

LONDRES, 25. — O jornal «Times» afirmava hoje que o acordo sobre o estabelecimento de relações diplomáticas...

CIDADE DE GUATEMALA, 25. — O governo guatemalteco decretou a suspensão das garantias constitucionais...

DAMASCO, 25. — As conversações dos dirigentes sírios com o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético...

VIENA, 25. — A Polícia austríaca declarou hoje que fora informada por um técnico jugoslavo...

ESTRIBO, no sul da Austrália. — R.

República

Advertisement for República newspaper, including subscription rates and contact info.

A burra dos vales de correio julgada no Tribunal da Boa-Hora

No 3.º Juízo Criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos...

CASAS PRESTATÍMAS

numero da «República» fizeram referências à forma irregular e desumana...

TRISTES FESTAS, SANJOANINAS

A despedida da grande asfistima da população do Porto...

OS 50 ANOS DO F. C. DO PORTO

Iniciaram-se as comemorações do cinquentenário da fundação...

PALACIOS DE SERVIÇO (AMANHÃ)

Aliança, P. da Conceição, 6; Anacleto de Barros R. do Loureiro 104...

CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍCIA CRIMINAL

Regressou, hoje, a Lisboa, da sua viagem ao estrangeiro...

República

Advertisement for República newspaper, including subscription rates and contact info.

República

Política internacional

HAIJA, 25. — O Dr. Drees, encarregado das relações holandesas...

MOSCOVA, 25. — O Emir El Badr, príncipe herdeiro do Yemem...

TEHRAN, 25. — O Xá do Irão e a Imperatriz Soraya partiram...

ARGEL, 25. — A Cavalariá e Infantaria francesas mataram 51 insurrectos...

NEUL, 25. — O Dr. Syngman Rhee, presidente da Coreia do Sul...

LONDRES, 25. — O jornal «Times» afirmava hoje que o acordo sobre o estabelecimento de relações diplomáticas...

CIDADE DE GUATEMALA, 25. — O governo guatemalteco decretou a suspensão das garantias constitucionais...

DAMASCO, 25. — As conversações dos dirigentes sírios com o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético...

VIENA, 25. — A Polícia austríaca declarou hoje que fora informada por um técnico jugoslavo...

ESTRIBO, no sul da Austrália. — R.

República

Advertisement for República newspaper, including subscription rates and contact info.

ALFERRAREDE

no concelho de Abrantes

é uma terra com extraordinário desenvolvimento comercial e industrial e que tem necessidade urgente de melhoramentos indispensáveis

Alferrarede, é uma progressiva terra no concelho de Abrantes, e exemplo flagrante de quanto pode fazer uma população, trabalhadora e com espírito de iniciativa.

A região de Alferrarede é a de maior desenvolvimento industrial na zona de Abrantes. Servida por uma boa rede de transportes, que a linha férrea e os serviços de camionagem muito facilitam, dada a sua excelente organização, Alferrarede é, sem dúvida, um grande centro populacional, de valioso nível, sob o ponto de vista comercial e industrial, sendo, ainda, um dos maiores centros agrícolas do Alto Ribatejo.

A C. U. F. instalou, em Alferrarede,

fábricas de extracção e refinação de azeites, de adubos e «touroux» para alimentação de gados; óleos vegetais, velas de estearina, corcoaria, sabões, insecticidas, desinfectantes, passamanaria, tabacos, etc. Também aqui estabeleceu uma importante fábrica de azoto e outros produtos químicos.

Outras indústrias ocupam, porém, lugar fundamental: as de resina e aguarrás; cerâmica, serração de madeiras e construção civil; nesta última actividade, Alferrarede possui uma das maiores e mais bem apetrechadas fábricas de madeiras para construção, que existe no País, e que se chama «Abrantina»; indústrias de farinhas para gado, lagares de azeite, adegas, rebuçados e confeitaria; repara-

ção de automóveis; esparteiros, refrigerantes e xaropes, metalurgia e serralharia civil; pimentão, adubos, transporte automóvel, de mercadorias, etc.; recauchutagem, vulcanização e acumuladores para automóveis — indústrias estas que proporcionam trabalho a muitas centenas de operários.

Por outro lado, quanto ao movimento comercial muitos milhares de contos atingem as transacções em mercadorias, adubos, cereais, ferro, vinhos, sal, palhas, cimentos e as restantes matérias primas para a construção civil; lanifícios, cortiça, casca e carvão; solas e cabedais, azeite e variados outros produtos.

Alferrarede, possui, também, bons estabelecimentos de fanqueiro e retro-

seiro, talhos e padarias, barbearias, correarias, bombas e motores, empanques e óleos; representantes de automóveis, acessórios, pneus, etc. Tem ainda «cafés», pensões, um moderno restaurante, escolas, farmácias, médicos locais, um óptimo cine-teatro e várias colectividades culturais e recreativas.

Mas, apesar disto tudo, Alferrarede não é sequer, uma freguesia, e conta, presentemente, com cerca de 3.500 habitantes. Urge, portanto, o que é uma das suas grandes aspirações, ser elevada a freguesia; fazer-se-lhe a canalização para água potável; esgotos; construção dum bairro de casa económicas; um hospital e um posto de previdência social.

Casalcides DE Henrique Dias Serras

Malhas - Sedas - Fanqueiro - Retroseiro - Camisas
Calçado - Chapelaria, etc.

Telefone 332

ALFERRAREDE

Vieira Graça & C.^a, L.^{da}

Acessórios para a Indústria

Correias, empanques, motores e máquinas, óleos e massas lubrificantes
Ferragens e Ferramentas

Telefone 333

Ender. Teleg. GRAÇAS

ALFERRAREDE

José Mateus Esparteiro

Fabricante de Ceiras e Capachos para lagares de azeite

BEIRA BAIXA — Telefone 212

ALFERRAREDE

Confeitaria Bom Sucesso, Lda.

Fábrica de Rebuçados e Caramelos
«BOM SUCESSO» (Registado)

Premiada na Grande Exposição Portuguesa de 1932 com a Medalha de «OURO»

ALFERRAREDE - (Portugal)

A VELOCIPEDICA DE José Rodrigues da Silva

Bicicletas, Acessórios e Reparações — Vendas a prestações
Único representante, no concelho, das afamadas bicicletas «VIAGOS», «STRONG»
e «INTEGRAL» — Máquinas de costura «SINGER» e seus acessórios

ALFERRAREDE

António Maria Dias

ARTIGOS DE MERCEARIA — VINHOS — LICORES — BRANDES
COMISSOES E CONTA PROPRIA

ALFERRAREDE

Auto Electrificadora, L.^{da}

Casa especializada em reparações de baterias e fabrico de placas.
BOBINAGENS — INSTALAÇÕES — RÁDIOS — ACUMULADORES — PILHAS SECAS

Telefone 318

ALFERRAREDE

Jaime Baptista Amaro

CAMIONETAS DE ALUGUER

Transportes para todo o país

Telefone 317

ALFERRAREDE

Casca de sôbro, Carvão vegetal, Cortiças e Lenhas

Pires, Irmão & C.^a, L.^{da}

Telefone 107

ALFERRAREDE

Sociedade Metalúrgica de Alferrarede, L.^{da}

Sucessora de João Marques Diego

CASA FUNDADA EM 1902

Fundição de Ferro, Bronze e outros metais

Mecânica — Hidráulica — Serralharia Civil

Rua da Estação — Telefone 225 — ALFERRAREDE

Electro-Rádio Luís Inácio Ferreira

Rua Conde de Alferrarede

Artigos Eléctricos. Frigoríficos — Rádios: «Siemens», «Schaub», «Siera» e «Telefunken»

Sub-Agente dos Frigoríficos «Frigidaire», Baterias; Autosil

Reparações em toda aparelhagem eléctrica doméstica

LOJA IMPARCIAL

José Jesus Fernandes

Mercearias Ferragens — Drogas

Rua do Comércio, 295

ALFERRAREDE

Fábrica de Malas de Alferrarede

DE

J. C. GRACIO

Malas para Roupa, Viagem, Escolares, Lancheiras, etc.

Telefone 225 (Por favor)

ALFERRAREDE

Fernando Farinha Pereira

Agência SHELL

Telefone 325

ALFERRAREDE

ALFERRAREDE

Construtora Abrantina, Lda.

ALFERRAREDE — ABRANTES

Telefs. 386
68

Construções Civas

Materiais de Construção

Carpintaria Mecânica

Serração de Madeiras

AGENTE de:

“Lusalite” e de “Mundet”

SUB-AGENTE da:

Companhia Portuguesa
dos Cimentos Brancos
“CIBRA”

Recauchutagem Bom Sucesso

de
João Barroso Júnior

Telef. 150

Rua da Estação

ALFERRAREDE

Automóveis e camions novos e usados
Agente da UTIC e da SOC. PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS

Nova Auto Reparadora

Joaquim Garção Macid & Irmãos

Oficina para Reparação de toda a espécie de Motores de Automóveis e Industriais
Reparações em motores a óleos pesados — Afição de Injectores e Bombas
Soldadura: Oxi-Acetilénica — Estofos — Pintura e Carrocerias

Telefone 62 (p. f.)

ALFERRAREDE

Fábrica de Licores e Xaropes “HORTENSE”

de
Marques & Vitória, Limitada

Licores — Cremes — Genebras — Ginja — Espumantes — Brandes — Vinhos Licorosos
Confeitaria e Conservas

Telefone 96

ALFERRAREDE

Manuel Alves d'Oliveira

Armazém de Solas, Cabedais e outros artigos

Telefone 242

ALFERRAREDE

Recauchutagem PINTADO DE António Alves Pintado

Uma das melhores do País

Se quer ser bem servido não deixe de nos consultar

Sucursal de Recapagem em:

Malaposta-Mogoforos — INOVADORA — RECAP — Telefone 88 (Bnadia)

Filiais de Vulcanização em:

LISBOA — Avenida 24 de Julho, 180 — Telefone 66 0289
CACILHAS — Rua Comandante António Feio, 13 — Telefone 07 0810
TORRES NOVAS — Rua Miguel de Arnide, 19 — Telefone 2 097

Telefone 20

ALFERRAREDE

Américo Pereira Henriques

Armazém de Fazendas e Miudezas

Distribuidores das Malhas e Gabardines «Bom Sucesso» (Marca Registrada)

Fábrica de Suspensórios «Bom Sucesso»

Telef. 313

ALFERRAREDE

Armazéns Silva & Dias, Lda.

Mercearias - Legumes - Cereais

BEIRA BAIXA - Telefone 249 - ALFERRAREDE

Carvalho & Aparício, Lda.

EXPORTADORES DE MADEIRAS

Fábrica de Serração e Carpintaria
Mecânica em:

Alferrarede e Chão de Codes

Telef. (ALFERRAREDE 18
(CHÃO DE CODES 5

Madeiras em Tosco e Aplainadas
para Construção Civil

TOROS E LENHAS

Sede em ALFERRAREDE

António José Henriques Leitão

COM

Armazém de Ferro, Aço e Carvão — Fundidos para Noras e Lavoura — Serralharia Mecânica e Civil — Soldadura Eléctrica e Autogénio — Fundição de metais

Tel. 149 (Por favor) B. BAIXA R. do Comércio, 565 a 581 - ALFERRAREDE

União Gráfica de Alferrarede

Consolado & Faria, Lda.

Tipografia - Papellaria - Livraria

Telef. 328

ALFERRAREDE

José da Silva Carvalho & Filhos

Armazém de Vinhos

Sub-Agente da CIDLA

Agente da GAZCIDLA

Telef. 96

ALFERRAREDE



NOVOS DISCOS

BRASILEIROS

em gravações



- PDP 5016 — FESTA DE CASAMENTO
QUADRIPLHA CAPIRA
- 5017 — JUCA
DEIXA FALAR QUEM QUIZER
- 5018 — A TOCA DO JOSÉ (Tango das castanholas)
MARIA JOAQUINA — Bambu
- 5025 — CASAMENTO DA ROSINHA — Marchinha
ARRASTA PÉ — Polquinha
- 5026 — MUIIM-MUÉ — Baião
SARAVÁ S. JOÃO — Baião

- Pereirinha
- Neide Fraga
Solón Sales
- Rosita Gonzalez
Zilda do Zé e Lili
- Pedro Raimundo
- Sussú

e em gravações

A VOZ DO DONO

STELINHA EGG

- MQ 183 — CANTIGAS DO MEU BRASIL
SÓDADÉ MATADÉRA
- MQ 184 — ZUM ZUM PEIXE VIVO
PREGÃO



VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

No PORTO: VADECÁ
R. de Santo António, 210

«Sociedade Eléctrica Sesama, Limitada»

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura lavrada em 24 de Fevereiro de 1955 no 14.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário Luís de Faria Teixeira Lopes e sito na Rua da Vitória, n.º 94, 1.º, foi constituída entre os senhores José Maria de Almeida Nunes da Mata, Rui d'Abreu Abade e José Cândido Loja, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de «SOCIEDADE ELÉCTRICA SECAMA, LIMITADA», tem a sua sede em Lisboa e o seu estabelecimento na Rua dos Fanqueiros, n.º 235, 2.º andar, Esq.º.

2.º — O seu objecto é o exercício do comércio de venda de material eléctrico, e ainda qualquer outro ramo de actividade comercial ou industrial que não dependa de prévia autorização governativa.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado, a partir desta data.

4.º — O capital social é de 30.000\$00, está todo realizado em dinheiro e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são de 10.000\$00 cada uma.

5.º — Não haverá prestações suplementares, mas a sociedade poderá receber dos seus sócios as quantias com que quiserem suprir as necessidades da caixa social, mediante as condições em que acordarem, as quais constarão de acta.

6.º — É expressamente permitida a cessão de quotas, no todo ou em parte, entre sócios; a estranhos, porém, o sócio que pretender cedê-la terá de a oferecer previamente aos outros sócios por meio de carta registada com aviso de recepção, os quais ficam com o direito de a adquirir na proporção que entre si combinarem, pelo valor que se apurar em balanço especial a dar para o efeito na ocasião. Se eles declararem não querer usar desse direito ou não responderem, pela mesma via e do mesmo modo, no prazo de 15 dias, a contar da recepção do oferecimento, poderá a quota alienanda ser livremente cedida.

7.º — A gerência da sociedade e a representação desta, não só em juízo e fora dele, como activa e passivamente, incumbem a todos os sócios, os quais ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução.

§ 1.º — Para que a sociedade se considere válidamente obrigada é indispensável que os respectivos documentos sejam assinados em seu nome, por dois gerentes, bastando a de um só para os assuntos de mero expediente.

§ 2.º — Aos gerentes é expressamente proibido assinar, nessa qualidade, em actos ou contratos que não digam respeito aos negócios sociais, tais como letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes, sob pena de o infractor deste preceito, ser responsável pessoalmente para com a sociedade pelos prejuízos que lhe causar.

8.º — Em 31 de Dezembro de cada ano será dado um balanço geral e os lucros líquidos que nele se apurarem, depois de separada a percentagem legal de 5% para fundo de reserva, repartir-se-ão pelos sócios na proporção das suas quotas, termos em que serão suportados os prejuízos se os houver.

9.º — Por falecimento de qualquer dos sócios, os seus herdeiros ou representantes exercerão, em comum, os direitos inerentes à respectiva quota e, enquanto esta permanecer indivisa, deverão escolher de entre si um que os represente a todos na sociedade.

10.º — As assembleias gerais, sempre que a lei não prescreva outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, aos sócios dirigidas com oito dias de antecedência, indicando sempre o assunto a deliberar.

11.º — A sociedade dissolve-se unicamente nos casos legais, e em qualquer caso de dissolução serão liquidatários os sócios, procedendo-se à liquidação e partilha conforme acordarem e for de direito.

12.º — Em tudo o mais não previsto neste pacto observar-se-ão as disposições do direito aplicável, designadamente da Lei de 11 de Abril de 1901.

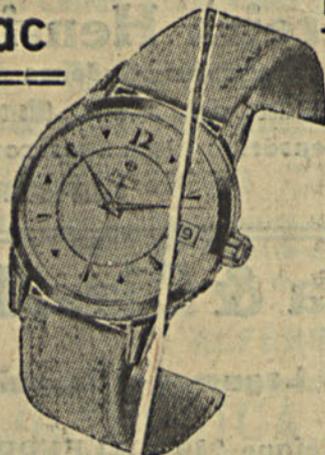
Lisboa, 13 de Março de 1956.

O ajudante do 14.º Cartório Notarial,
Raul Augusto Moreira

DINHEIRO

Emprestamos ao juro da lei, sobre objectos de ouro, pratas, relógios, joias, máq. de escrever, costura, roupas, etc., etc., na antiga casa de penhores de A. Fernandes, Lda., Rua Eugénio dos Santos, 24, 1.º, Tel. 23961 (a 1 minuto da estação do Rossio).

Zodiac



FORNECEDORES DOS CAMINHOS DE FERRO SUIÇOS

DATOGRAPHIC

SEMPRE NA
VANGUARDA
DA TÉCNICA
E PRECISÃO

ÁGUAS

DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas de Portugal

Uma das melhores do mundo; muito radioactivas, muito fluoradas. Sesmas, Bronquitos, Doenças das vias respiratórias, Alergias, Reumatismo, Estômago, Fígado, Intestinos, Tratamentos da pele e beleza. Dietas, Emagrecimento

Grande Hotel da Torre
Hotel de Entre-os-Rios

Económico

Pensão da Torre — Confortável
Telet.: Lisboa, 47 388 ou Torre, 4

Brilhantes Grandes

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 253 — Telefone 24564



Agentes
GONÇALVES & MELO, LDA.
R. dos Sapateiros, 163

DINHEIRO

Emprestamos o máximo do seu valor sobre Ouro, Pratas, Jóias, Objectos de arte e tudo mais que ofereça garantia.

JOSE ALVES, LDA.

R. DE SANTA JUSTA, 60, 1.º — Tel. 26504

Comarca de Lisboa 8.º Juízo Cível

Anúncio

Pelo 8.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, 1.ª Secção, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando Jorge das Dóres Marques Barreiros, solteiro, funcionário dos C. T. T., ausente em parte incerta, cujo último domicílio conhecido foi na Rua Comandante António Feio, lote três, segundo, em Almada, para no prazo de 5 dias, findo que seja o dos editos, pagar a quantia de 1.537\$40, custas e mais despesas em dívida nos autos de execução sumária que António Guerreiro de Barros move contra o citado e Luís António Domingues Guerra, ou, no mesmo prazo, nomear bens á penhora, sob pena de esse direito se devolver ao exequente.

Lisboa, 21 de Maio de 1956.

O Chefe da Secção,

José Augusto dos Reis Junior

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Augusto Pais de Almeida e Silva

CAMINHOS DE FERRO

Inscrição para a compra antecipada de bilhetes

A C. P. no desejo de facilitar a viagem dos srs. passageiros na presente época, resolveu abrir desde 15 de Junho deste ano na estação de Lisboa-(Rossio), a inscrição para a compra antecipada de bilhetes para os seguintes combóios:

Rápido da manhã com partida ás 8-37 horas.

«Foguetes», com partida ás 14-15 e 19-25 horas.

Todos estes combóios partem da estação de Lisboa-(Santa Apolónia).

Novas ideias na instrução primária inglesa

(Continuado da 1.ª página)

nicar os seus pensamentos e ideias umas às outras.

Por isso, às crianças mais pequenas dá-se tempo para brincar com materiais básicos que estimulam a imaginação e convidam a esforços. Estes materiais são, entre outros, areia seca e molhada, água, barro, terra, tijolos e blocos de madeira, ferramentas simples, em madeira, utensílios de cozinha e ingredientes para cozedura. As crianças aprendem a ver as horas, consultando um relógio verdadeiro para os seus principais acontecimentos do dia, como o almoço, o jantar, a hora de regressar a casa, etc.

Há também materiais domésticos para a imitação das actividades das pessoas crecidas — uma caixa de «toilette», uma casa, uma loja com todos os artigos necessários à vida dos adultos — para serem utilizados pelas crianças à sua própria maneira.

Há outros materiais que dão prazer e satisfação estética através das tentativas criadoras da criança na pintura, no arranjo das texturas de todas as espécies, no conto, na audição à música e movimentos rítmicos. Os livros são dispostos em carrinhos de fácil acesso às crianças e, muitas vezes, vê-se a professora sentada num pequeno grupo de atentos ouvintes. Num canto sossegado, há uma mesa com papel, lápis grossos, etc., para as crianças que preferem desenhar e escrever, ou folhear livros ilustrados.

A medida que a criança emprega estes materiais, no feliz ambiente caseiro da escola, as suas energias mentais são despertadas e quando brinca e trabalha, a criança fala, faz perguntas e os seus conhecimentos e experiências e comunicar as suas ideias às companheiras.

Empregando folhas grandes para livros e folhas menores de papel lizo para os seus trabalhos individuais, as crianças são incitadas a fazer os seus próprios livros de gravuras e de histórias. Como estas crianças não se acham interessadas em si próprias e nas suas ocupações, os livros que fazem são a respeito de si mesmas, por exemplo, «Como o Joãozinho fez a sua máquina», «O que é que fazemos na nossa escola», «O nosso dia no forno», etc.

Ào mesmo tempo, a criança emprega a linguagem dos números para contar as garrafas de leite e as palhinhas para chupar o leite; toma nota do tamanho e do peso das coisas, da disposição da mesa e dos talheres para as refeições. A leitura das receitas para as cozeduras e o interesse e prazer das crianças nos produtos acabados acham-se intimamente ligados à sua satisfação de resolver os problemas respeitantes a tais actividades, como medidas exactas, comparações, etc., que envolvem um conhecimento de fracções, contagem e consciência do tempo.

Para o director de uma escola primária para rapazes e raparigas, dos 7 aos 11 anos, que vamos descrever, tem-se tornado evidente que a classe dos novatos é de importância capital, e que todo o auxílio prestado às crianças nesta altura irá afectar grandemente o seu progresso futuro, tanto favorável, como desfavorávelmente.

Insiste que nenhuma criança deve ser apressada nesta fase. Todas elas devem ter o seu tempo para se habituarem a descobrir o seu próprio nível.

Muito do que se ensina às crianças mais tarde, podem e devem elas descobrir por si, desde que saibam ler. E, para isso, não se poupam os esforços na escola primária para constituir uma biblioteca adequada de livros próprios, atractivos e bem feitos, a fim de que as crianças leiam por prazer, para saber ou como consulta.

O director da escola retribui o interesse das autoridades educativas locais, concedendo mais dinheiro para a compra de livros. Além dos livros, abundam, no armazém da escola, matérias-primas, como barro, tintas, papel e madeira, com que as crianças fazem as suas brochuras, quadros, modelos, instrumentos musicais e cenários para teatro.

A escola possui também um bom for-

neclimento de aprestos de carpintaria e de jardinagem, assim como, um talhão onde as crianças possam ter os seus canteiros.

O objectivo de uma escola como esta dar uma educação o mais liberal possível, tendo em conta as necessidades das crianças, tais como elas são no presente, porque se julga que este é o melhor meio de as preparar para o ensino secundário. Assim, verificamos que as salas de aula são mobiladas como se fossem oficinas, equipadas com lava-loiças, bancós-gavetões, armários razoáveis, etc. Todos os espaços disponíveis são utilizados de forma a que as crianças possam trabalhar em pequenos grupos e sem perturbações desnecessárias. Concertos, espectáculos e exposições das suas obras são organizadas pelas próprias crianças, e há sempre grande movimento de entradas e saídas de umas aulas para as outras, para ver o que os respectivos grupos estão a fazer.

Os interesses das crianças são variados, tais como maquinas, invenções, engenhocas mecânicas, as pessoas e o seu trabalho; plantas e animais. Torna-se óbvio que procuram o auxílio dos professores para saber como a máquina trabalha; porque é que a electricidade produz os seus efeitos; o que significa a sucção, etc. Fazem-se todos os possíveis para que as crianças vejam bons filmes, tenham bons livros de viagem à sua disposição e tenham informações em primeira mão, prestadas por convidados especiais.

Como resultado do trabalho desta natureza, o director da escola verifica que as crianças podem e fazem o exame de entrada para o ensino secundário aos 11 anos de idade.

Elas têm, já nessa altura, um fundo de conhecimento sobre o mundo que as cerca. Já utilizaram materiais para as suas próprias criações. Já leram bastante, tiveram discussões livres e aprenderam a exprimir as suas ideias. Já possuem um bom vocabulário. Na escola, cada uma delas fez trabalhos de aritmética, segundo o seu próprio ritmo e assim compreendem bem o que estavam a fazer — portanto, acham-se mais aptas a enfrentar os problemas, porque a linguagem tem poucas armadilhas para si.

É verdade que todas as crianças, mesmo as mais perspicazes, carecem de estímulo e de prática para trabalhar mais depressa, nos exames, mas estes são transpostos com facilidade.

Dá prazer visitar as crianças nesta escola e em outras do mesmo género, pois que aqui encontramos entusiastas que querem aprender, que são capazes de trabalhar independentemente e que se dirigem a um professor ou a um visitante para esclarecer qualquer dúvida ou resolver qualquer dificuldade. Estas crianças aprendem a confiar nos seus próprios recursos e a empregar ao máximo as suas qualidades inactas.

As crianças em escolas como esta que acabamos de descrever, têm uma auto-confiança e uma vontade suficientes para enfrentar as coisas novas, com uma boa expectativa de sucesso. Têm consciência de que apenas as suas melhores obras serão aceitas e que a negligência não será tolerada. Estão preparadas a combatarem-se com desenvolvimento, para a sua idade, e aguardam com confiança e entusiasmo a entrada no ensino secundário.

Estes resultados justificam as novas maneiras de encetar a instrução primária, onde quer que se façam esforços nesse sentido.

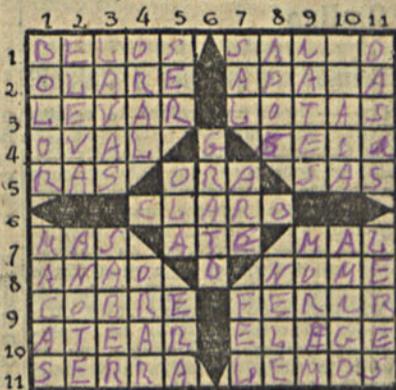
Congresso da Federação das Sociedades de Homens de Letras

De avião seguiu hoje, para Paris, o sr. Félix Bermudes, presidente da Sociedade dos Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, que vai organizar o programa do Congresso da Federação das Sociedades de Homens de Letras, que se realiza em Hamburgo, em 16 de Setembro.

Os indivíduos com reacção positiva à tuberculina adquiriram já, por contágios anteriores, defesa para contágios ulteriores.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA 3879



HORIZONTAIS — Perfeitos, Nascidos. 2: Interjeição. Maravilha. 3: Conduzir. Mercados de peixe. 4: Figura geométrica. Metade. 5: Chefe, Reza, Puras. 6: Iluminado. 7: Contudo, Prenda, Doença. 8: Homem pequeno, Designação. 9: Tapa, Golpear. 10: Excitar, Escolher por meio de voto. 11: Cordilheira, Estudamos.

VERTICAIS — 1: Decadência, Inopertunas. 2: Sobre, Aponte. 3: Limpas, Cozheer. 4: Verbal, Discursar. 5: Ente, Remoinho na água, Epoca. 6: Agradecido. 7: Temporo, Medida de superfície, Bilis. 8: Depois, contr. de prep. e pronome pessoal. 9: Barcos de recreio, Residam. 10: Peça de teatro, Favorável. 11: Lugar agradável, Anagrama de reles.

Solução do problema anterior

HORIZONTAIS — 1: Cabal, Pilar. 2: Atada, Arado. 3: Matem, Slim. 4: Acima, Al, Rã. 5: Ad, Dar. 6: Apuraram. 7: Pá, Eric, Em. 8: Ala, In, Moda. 9: Refiro, Edil. 10: Amolam, Rede. 11: Salame, Aras.

VERTICAIS — 1: Cama, Aparas. 2: Ataca, Alemã. 3: Batida, Atol. 4: Adem, Pé, Ila. 5: Lama, Unifam. 6: Renome. 7: Parada. 8: Far, Mera. 9: Lãs, Rã, Oder. 10: Adir, Medida. 11: Romão, Males.

Uma constipação é, muitas vezes, porta de entrada para uma tuberculose pulmonar.

Desprezã-la, por insignificante que pareça, é pois facilitar o aparecimento de uma infecção tuberculosa.

NOVIDADES LITERARIAS

COLECCAO SEculo XX

FILHO DE LADRAO

de MANUEL ROJAS

Uma das obras mais sensacionais da literatura sul-americana.

«Profundamente humano, cheio de compaixão e mais comovente do que cínico... recorda Kafka, pela poesia difusa e agradável, e Faulkner quanto ao colorido» — diz-se no Boletim da UNESCO acerca desta obra.

Um romance que vai desvendar ao público português um grande escritor e emocionar milhares de leitores.

08/15 - A CASERNA

de HANS HELMUT KIRST

Um livro lúcido que denuncia o espirito e os métodos do sistema que na Alemanha preparou a juventude para a guerra.

Uma obra que o mundo inteiro segue com paixão, que na Alemanha e na França teve centenas de milhares de leitores que tomaram uma posição pró ou contra o livro e que mereceu a honra de ser elogiada por toda a Imprensa francesa.

Cada volume 35\$00
São dois novos romances da Coleção Século XX.

A Centelha da Vida, de E. Maria Remarque. 40\$00

Tempo para amar e tempo para morrer, de E. M. Remarque. ... 40\$00

A venda nas livrarias — Envia-se à cobrança
Publicações Europa-América
Rua das Flores, 45 - Tel. 30826 - LISBOA

DESPOERTO

ICLISMO

Vitória de Alves Barbosa no Circuito da Curia

Destinado a corredores independentes, realizou-se ontem o já tradicional Circuito da Curia que, como se sabe, consta de 60 voltas.

O corredor do Sangalhos, em forma excelente, ganhou todos os «sprints», obtendo, assim, o máximo de pontos possível, na prova.

No final registou-se a seguinte classificação: 1.º Alves Barbosa, Sangalhos, 35 pontos; 2.º Américo Raposo, Sporting, 15 pontos; 3.º Pedro Polainas, Sporting, 14 pontos; 4.º Ribeiro d. Silva, Académico e Artur Coelho, F. C. Porto, 12 pontos; 6.º Onofre Tavares, F. C. Porto, 9 pontos; 7.º José Firmino, Benfica, 4 pontos; 8.º Fernando Maltês, Benfica, 2 pontos; 9.º Eduardo Nicolau, Benfica e Fernando Silva, Sangalhos, 1 ponto.

Classificação por equipas: 1.º Sangalhos, 36 pontos (Taça 1.ª de Janeiro); 2.º Sporting, 29 pontos (Taça Aguas da Curia); 3.º F. C. Porto, 21 pontos (Taça Junta de Turismo da Curia); 4.º Académico, do Porto, 12 pontos; 5.º Benfica, 6 pontos; 6.º Salgueiros, sem pontuação.

José Joaquim triunfou na corrida de populares do G. S. Carcavelos

Organizada pelo Grupo Sportivo de Carcavelos, disputou-se, ontem, uma prova ciclista para populares, no percurso de 40 quilómetros, que teve a representação de sete colectividades, além de seis concorrentes sem representação de clube.

A classificação foi a seguinte:

1.º José Joaquim, Abóbada F. C., 1 h. 10 m. 22 s.; 2.º José Carreira, Alverca, m. t.; 3.º Vasco Damásio, Abóbada, m. t.; 4.º António Catalino, Carcavelos, 1 h. 10 m. 23 s.; 5.º Miguel Marques, ind., 1 h. 10 m. 25 s.; 6.º João Patrício, Abóbada, 1 h. 10 m. 27 s.; 7.º António Graça, Alverca, m. t.; 8.º Vítor Inácio, Baratã, m. t.; 9.º Ilídio Viegas, Carcavelos, 1 h. 10 m. 30 s.; 10.º Quintino Augusto, Carcavelos, m. t.; 11.º Fernando Celestino, Abóbada, m. t.; 12.º João de Sousa, Carcavelos, m. t.

Classificaram-se ainda 25 corredores, desistindo 13.

Por equipas, coube o triunfo ao Abóbada F. C., que ganhou a taça «Grupo Sportivo de Carcavelos».

a festa DE TOIROS

Ontem, em Evora

Casa cheia. Toiros de Santos Jorge, brandos e nobres na sua malofia.

Os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro e D. Francisco de Mascarenhas estiveram muito diligentes e escutaram aplausos, principalmente o segundo, quando bandarilhou a duas mãos. Pegas rijas e valentes, pelo grupo do Ribatejo.

A assistência não saiu defraudada com o encontro Viseu-Chico Mendes e ambos os «espadas» receberam fartos aplausos e deram voltas à arena, com saliência para Diamantino Viseu, que esteve muito bem no segundo toiro, o melhor da tarde, tendo recebido prendas e flores.

Uma tarde bem passada, com alegria e «aficion», pois até nos lances de capa os dois matadores estiveram muito felizes, designadamente Chico Mendes, nos lances à verónica e por «gaoneras», e Diamantino Viseu em «gaoneras» e «chicuelinas» preciosas.

Alberto Juarez vai torear em Almeirim

O fino e valente novilheiro mexicano Alberto Juarez, que se encontra entre nós, vai fazer a sua estreia em Portugal, no próximo domingo, 1 de Julho, em Almeirim, numa corrida de Pinto Barreiros, em que se disputará a «Orelha de Prata».

Alberto Juarez, cuja estreia está sendo aguardada com interesse, alternará com Armando Soares e outro novilheiro.

Todos os indivíduos, seja qual for a idade, ainda não contaminados pelo bacilo da tuberculose, beneficiam com a vacinação pelo B. C. G.

LANIFÍCIOS para Homens e Senhoras

Venda de Fábricas Directa mente ao Público

RUA DA PRATA, 266, 1.º

Os comunistas americanos O CORONEL NASSER e a revolução egípcia

da mesma forma que os franceses e italianos recusam-se a crer em que só Staline seria responsável pelos crimes de que ora o acusam

NOVA YORK, 25. — Os comunistas americanos juntaram as suas vozes às dos camaradas franceses e italianos, recusando-se a acreditar em que Staline e só Staline foi responsável pelos crimes que lhe atribuiu Nikita Khrushchev, primeiro secretário do Partido Comunista da U. R. S. S.

«Admitimos francamente que aceitámos sem críticas grande número de decisões da U. R. S. S., em política externa e interna, que vieram a revelar-se

Modificação no sistema eleitoral soviético

LONDRES, 25. — Projecta-se uma modificação importante do sistema eleitoral soviético com o fim de permitir a escolha entre diversos candidatos — escreve o «Daily Workers», órgão comunista britânico, em artigo do seu correspondente em Moscovo. Explica que a medida está a ser estudada «no âmbito dos preparativos para a próxima reunião do Soviete Supremo, marcada para 14 de Julho».

Ao dar a notícia, com título enorme na primeira página, o «Daily Workers» indica que o novo sistema será aplicado nas eleições para a representação nos municípios, nos Governos das Repúblicas e no Governo central. — F. P.

Eleições na Islândia

(Continuação da 1.ª página)

deu 2 mandatos em benefício do Partido do Progresso (liberal agrário). O Partido da Independência era no andamento em Reiquejavique, os resultados dos partidos, contando 21 dos 52 assentos. É, de resto, o único Partido favorável à continuação na Islândia, em tempo de paz, de forças militares americanas. — F. P.

Admite-se a vitória do bloco oposicionista

COPENHAGUE, 25. — Segundo o correspondente da emissora desta cidade em Reiquejavique, os resultados provisórios das eleições legislativas islandesas mostram que provavelmente o bloco formado pela aliança entre o Partido dos Progressistas Agrários e os Socialistas-Democráticos sairá vencedor e poderá conseguir a maioria no Parlamento. Este bloco pretende a retirada do país de todas as forças militares americanas, mas faz votos por que a Islândia continue membro do Pacto do Atlântico. Pensa-se que os islandeses poderão, com pessoal civil, manter a base de Keflavik em bom estado para o caso em que a presença das forças militares da NATO viesse a tornar-se necessária. — F. P.

Resultados oficiais na capital

REIQUEJAVIQUE, 25. — Os resultados oficiais das eleições legislativas na Islândia dão as cifras seguintes para a capital: Partido da Independência — conservador, favorável à manutenção da base americana, 16.928 votos — 5 mandatos (contra 4 anteriormente). Frente Popular — oposta à continuação das forças americanas e adversário do Pacto do Atlântico — 8.250 votos — 2 mandatos. Aliança entre o Partido Progressista e os Socialistas-Democráticos — adversários do estacionamento das tropas americanas, mas favoráveis ao Pacto do Atlântico — 6.406 votos — 1 mandato. Partido da Defesa do Povo — adversário da presença das tropas americanas — 1.978 votos — nenhum mandato (contra 1 anteriormente). O Parlamento islandês conta 52 mandatos. — F. P.

erradas» — lê-se na declaração escrita publicada pela direcção nacional do Partido Comunista dos Estados Unidos. Quanto às acusações que Khrushchev faz a Staline, prossegue a declaração, «não poderíamos aceitar uma análise que atribui erros de tal modo profundos, única e exclusivamente às aberrações de um indivíduo, seja qual for o grau de poder arbitrário que tenha podido usurpar. Não é menos falso atribuir todos os erros e todas as violações dos princípios socialistas a um só indivíduo, e seria contrário à verdade atribuir-lhe todas as realizações e toda a grandeza dos progressos socialistas na U. R. S. S.». — F. P.

O Chefe do Estado

presidiu à sessão de abertura do V Congresso da Associação Internacional de Pontes e Estruturas

Efectuou-se, hoje, às 17 e 30, no Salão Nobre do Instituto Superior Técnico, a primeira sessão de Trabalhos do V Congresso da Associação Internacional de Pontes e Estruturas, que se prolongará até ao próximo dia 2 de Julho.

Este Congresso, levado a efeito a convite do Governo Português, feito àquele organismo, é patrocinado pelo Chefe do Estado, que presidiu, também, à sessão de abertura.

Antes, porém, desta sessão, efectuaram-se, às 9.30, as reuniões dos Conselhos Técnicos e Secretários Gerais da Associação Internacional de Pontes e Estruturas, e às 18.30, da Direcção da mesma Associação. Presidiu a estas reuniões o sr. prof. dr. F. Stüssi (Suíça), com a presença dos Conselheiros Técnicos, srs. profs. Wästlund (Suécia), Grelot (França), dr. Tarroja (Espanha) e John Parcel (U. S. A.).

A's 14.30 realizou-se, ainda, a reunião da Comissão Permanente da A. I. P. E., onde foram ventiladas as questões preliminares deste V Congresso.

A' noite, pelas 22 horas, haverá uma recepção oferecida pelos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e das Obras Públicas a todos os congressistas, no Forte de S. Julião da Barra.

Decorre com êxito o peditório a favor do Instituto de Assistência aos Tuberculosos

Proseguiu hoje, com assinalado êxito, o peditório integrado na «Semana da Tuberculose», promovida pelo Instituto Nacional de Assistência aos Tuberculosos. Centenas de senhoras têm a seu cargo esta manifestação de solidariedade, em que, hoje, junto das grandes empresas comerciais, companhias e casas bancárias, intervieram as senhoras chefes de zona. O peditório continua amanhã.

Hoje, pelas 19 horas, aos microfones da Emissora Nacional, profere uma palestra, sob o significado da «Semana», o director do I. N. A. T., sr. dr. Carlos Miguens Carvalho Dias.

Continuaram as provas escritas dos exames liceais do 1.º ciclo

Em todos os liceus do País continuaram, hoje, as provas escritas dos exames do 1.º ciclo (2.º ano) com pontos sobre Ciências Geográfico-Naturais e Matemática, depois do que, no sábado — referentes a Português e Francês — foram presentes aos 14.183 candidatas, dos vários estabelecimentos de ensino do Continente e Ilhas Adjacentes.

Amanhã efectuam-se as provas de Desenho, e na quarta-feira as provas escritas do 2.º e 3.º ciclos (5.º e 7.º anos), estando, porém, já a decorrer as práticas de Ciências do 7.º ano.

(Continuação da 1.ª página)

tar em 1937 e teve a revelação do nacionalismo em 1942, quando os ingleses para imporem ao rei Faruk um primeiro ministro da sua escolha, mandaram cercar o palácio real por carros de combate. A partir desse momento, a decisão de Gamal tornou-se inabalável: os ingleses deviam ser expulsos do Egipto.

A guerra da Palestina deu-lhe a convicção de que o regime monárquico, dominado pelos senhores feudais, minado pela corrupção e o despotismo, era cúmplice dos estrangeiros. O coronel Nasser, a quem o comportamento na batalha de Faluja mereceu o apódo de «Tigre», é então director de conferências na Escola de Guerra. E começa a conspirar. Jiza os planos da revolução, passa a acção em 23 de Julho de 1952. O rei Faruk tem de fugir Gamal ganhou a partida. Mas o herói do dia não é ele, é o general Mohamed Naguib, porta-bandeira do Movimento dos Oficiais Livres. O coronel Nasser conserva-se voluntariamente na sombra. Conserva o estilo da resistência clandestina. Está convencido de que é preferível para ele conservar o papel de eminência parda.

Revolucionário nacionalista

o coronel Nasser torna-se, mais tarde, paladino do mundo árabe

Em 1954, compreende o seu erro: há quem esteja em vias de lhe roubar a «sua» revolução. Depois de ter sido sucessivamente secretário geral da União da Libertação, vice-presidente do Conselho da Revolução, ministro do Interior e vice-presidente do Conselho, passa a primeiro ministro em 17 de Abril de 1954.

A época Nasser começa. No plano interno, as reformas de carácter progressista continuam e recebem novo impulso. Mas o esforço para repartir mais equitativamente as riquezas e explorá-las com maior eficiência, não basta para resolver todos os problemas.

O campo de acção do regime é limitado pela insuficiência dos recursos do país. O caso-padrão é o da barragem de Assuão: o Egipto, sózinho, não tem meios para realizar tão grandioso projecto.

É, portanto, na política externa que Nasser se concentra e, de resto, o Nasser agora plebiscitado, é o diplomata. Desde o primeiro instante da sua vida política, Gamal escolhe dois modelos. Tito e Nehru. Vinca uma atitude neutralista e, em Bandung, tem a segunda revelação da sua vida: o lugar de paladino da independência do Médio Oriente, de coordenador do despertar árabe, está vago, não há quem o desempenhe. Instala-se nele, apadrinhado por Nehru e Chu em La. O Egipto, lisonjeado, aplaude. Segue-

Regressou

o chefe do Estado Maior das Forças Armadas

Regressou esta tarde a Lisboa, acompanhado pelos srs. capitão de fragata Joaquim Trindade dos Santos, do Departamento de Defesa Nacional e do seu ajudante capitão Bernardo Sá Nogueira, o sr. General Luís Botelho Moniz, Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, que a convite do almirante Wright, Comandante Supremo do Atlântico (SACLANT), foi hospede do Quartel General Aliado em Norfolk, na Virgínia.

A tuberculose é uma doença contagiosa; a vacinação pelo B. C. G. defende-nos dos CONTAGIOS.

se o contrato para fornecimento de armas checoslovacas e russas que vale a Nasser enorme êxito de popularidade, mais reforçado ainda pelo reconhecimento da China Popular e a visita de Chepilov ao Cairo. — F. P.

Perderam a vida

vinte e seis pessoas que viajavam no avião da BOAC

incendiado ao norte da Nigéria

pouco depois de sair de Kano

LONDRES, 25. — Cerca de 26 pessoas perderam a vida no desastre do quadrimotor da BOAC que se despenhou perto de Kano, no Norte da Nigéria. O aparelho, um «Argonaut» da carreira Lagos-Tripoli-Londres, caiu pouco depois de ter deslocado do aeroporto de Kano e incendiou-se. A bordo, iam 38 passageiros e 7 tripulantes.

Informa a BOAC que 13 passageiros e 5 tripulantes teriam escapado ao desastre; desconhece-se ainda que sorte teve um dos membros da tripulação.

Mais de doze horas depois do acidente, apenas se conheciam pormenores muito incompletos do desastre. Segundo a companhia, o desastre teria ocorrido a perto de 5 quilómetros do aeroporto de Kano, mas dizem outras informações que o aparelho teria ido de encontro a uma árvore na extremidade da pista de voo.

Entretanto, soube-se esta manhã que duas crianças que se contam entre os sobreviventes estão indemnes e alguns dos restantes 11 apenas sofrem de pequenos ferimentos. — F. P.

18 sobreviventes, 3 dos quais gravemente feridos

LAGOS, 25. — Foram 26 as pessoas que morreram no acidente do quadrimotor da BOAC que se despenhou perto de Kano. Vinte corpos estão de tal maneira carbonizados que ainda não foi possível identificá-los. Há um desaparecido. Dos 18 sobreviventes, 3 acham-se gravemente feridos. — F. P.

O ministro do Comércio soviético chega em breve ao Cairo

CAIRO, 25. — O ministro do Comércio Externo da União Soviética, Ivan Kabanov, chegará em breve ao Egipto para conversações económicas com as autoridades egípcias, anunciou hoje o semanário independente «Al Sabah».

O jornal informou que o Ministro Soviético discutiria «o financiamento de grandes projectos no Egipto».

Contudo, a Embaixada Soviética no Cairo disse não ter conhecimento da visita ou da próxima realização de conversações. — R.

As conversações

romeno-jugoslavus

BELGRADO, 25. — O primeiro comunicado acerca das conversações jugoslavo-romenas declara, nomeadamente, que as delegações trocaram impressões acerca dos problemas internacionais de interesse comum, e sobre as relações entre os dois países. Acrescenta que nas discussões houve «espírito de cordialidade, sinceridade e compreensão». Abordaram-se também os resultados das conversações soviético-jugoslavas, e anunciou-se a publicação de um comunicado conjunto na terça-feira. — F. P.